



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta número um de dois mil e catorze

Aos dezassete dias de Fevereiro do ano de dois mil e catorze, reuniu-se extraordinariamente esta assembleia, na sede da junta de freguesia, Rua Conde da Azarujinha, nº3, em Azaruja, com a excepção de Nuno Chegadinho, segundo secretário da mesa da assembleia de Freguesia, sendo substituído por Manuel Martins, na mesa desta assembleia. Leu-se um manifesto dos eleitos da CDU para que conste em acta: "Os eleitos da CDU manifestam, para que conste em acta, o desagrado pela não aceitação do pedido de substituição de Duarte Bravo apresentada no início da anterior Assembleia. Tendo o Presidente da Assembleia alegado a recusa com base em informações não verdadeiras do regimento da mesma Assembleia, no qual constaria que o pedido de substituição teria de ser apresentado com quinze dias de antecedência. Esta informação não consta no regimento pelo que o pedido de substituição apresentado e devidamente acompanhado das respectivas declarações assinadas pelos membros em causa deveria ter sido aceite. Este facto levou ao desequilíbrio no peso das votações decididas na respectiva Assembleia e alteração das respectivas deliberações, pelo que poderiam os eleitos da CDU pedir a anulação das decisões nela ministradas. A bancada da CDU não pede a anulação por respeito para com os cidadãos e para que não prejudique o bom desenvolver dos trabalhos da Junta de Freguesia."

A acta anterior não foi aprovada passando a sua aprovação para a assembleia posterior.

Ponto único: Alienação do veículo ambulância. Não foi permitida a gravação da assembleia por parte o presidente desta, por não haver o parecer jurídico do município. Foi apresentado pelo presidente da Junta o ponto da situação da ambulância, em que esta tem um custo anual para a junta de mais ou menos 10.000 euros. É necessário ter um motorista, com curso de transporte de doentes. Não se pode admitir um funcionário, porque a junta não tem capacidade financeira para suportar a ambulância. Agora têm sido feitas algumas saídas através do secretário da junta. A Junta fez uma proposta à Santa Casa da Misericórdia de Azaruja e aos Bombeiros, para a compra desta. O tesoureiro da junta referiu que existem 3 palavras chaves para a situação da ambulância: "Social, economicista e legal". Referiu ainda que o executivo pensou ser necessário haver uma assembleia para que a discussão da alienação seja discutida por todos membros da mesma. O presidente da mesa Assembleia coloca a questão ao executivo, relativa à consensualidade na alienação da ambulância. O secretário da junta expressou a sua tristeza em relação à alienação da ambulância e por esta não ficar na Azaruja. Mas que concorda com a sua alienação. Tristeza essa que foi expressada pelos restantes membros do executivo. O presidente da junta referiu que falou com várias pessoas que o aconselharam para não continuarem a trabalhar nesta situação. O presidente da assembleia propôs a alienação aos Bombeiros. O secretário da junta, propôs a doação ou a alteração da ambulância para transporte de doentes. O presidente da junta disse que legalização da ambulância termina no próximo mês, como transporte de doentes. Victor Pauzinho sugeriu um protocolo com Santa Casa da Misericórdia de



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Azaruja de modo a que a junta fique com a ambulância. O presidente da junta respondeu que a situação financeira da junta não é boa, não há nada de concreto como irá ser o futuro. Não se sabe como serão os novos acordos com o município. Nuno Ricardo perguntou ao executivo se teria propostas concretas sobre a ambulância. Acrescentou que pensava o executivo tinha autonomia para alienação da mesma. O executivo ao colocar esta questão em assembleia está a colocar esse poder de gestão de 10.000€ anuais nos membros da Assembleia. Ao qual o presidente da junta respondeu: que não conduz a ambulância devido a um problema legal, este assunto foi à assembleia por ser um assunto delicado. Filomena Letras disse que a população pensou durante anos que estava a pagar a ambulância. Sugeriu também o Mecenato popular. Ao qual o presidente da junta disse que em tempo também foi "sócio da ambulância", talvez seja possível o mecenato, mas teria que ter um apoio jurídico. O tesoureiro da Junta disse que a ambulância foi comprada, com dinheiro da população. A Junta fazia cedência para a associação, que associação transferia para a junta em forma de donativo. O que falhou foi a transferência do dinheiro para a junta. O presidente da junta disse que tínhamos que ser realistas é sempre necessário um funcionário da junta. Victor Pauzinho disse que estamos a trabalhar com prazos muito apertados. Propôs adiar a decisão em 15 dias para ter uma resposta concreta da Santa Casa da Misericórdia de Azaruja. Ao qual o presidente da junta respondeu que nessa altura estaríamos fora dos prazos. E que ia deixar de conduzir a ambulância por motivos de saúde. O presidente da assembleia colocou em votação a seguinte proposta: A Assembleia vai votar na alienação da ambulância com a ressalva de que o executivo irá encontrar a melhor solução. Sendo a alienação o último recurso. Aprovado com 7 votos a favor e uma abstenção. O presidente da assembleia absteve-se devido ao cariz social, e por não ter uma proposta concreta por parte do executivo. Nuno Ricardo, diz que a alienação é uma decisão do executivo, mas que vota a favor, porque quer que este fique livre para decidir o melhor. Agradece a cordialidade por o executivo ter trazido este assunto à assembleia.

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia encerrou a sessão às zero horas de dia dezoito, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Lopes Pereira

Primeiro Secretário: Cláudio S. Silva

Segundo Secretário: [Assinatura]